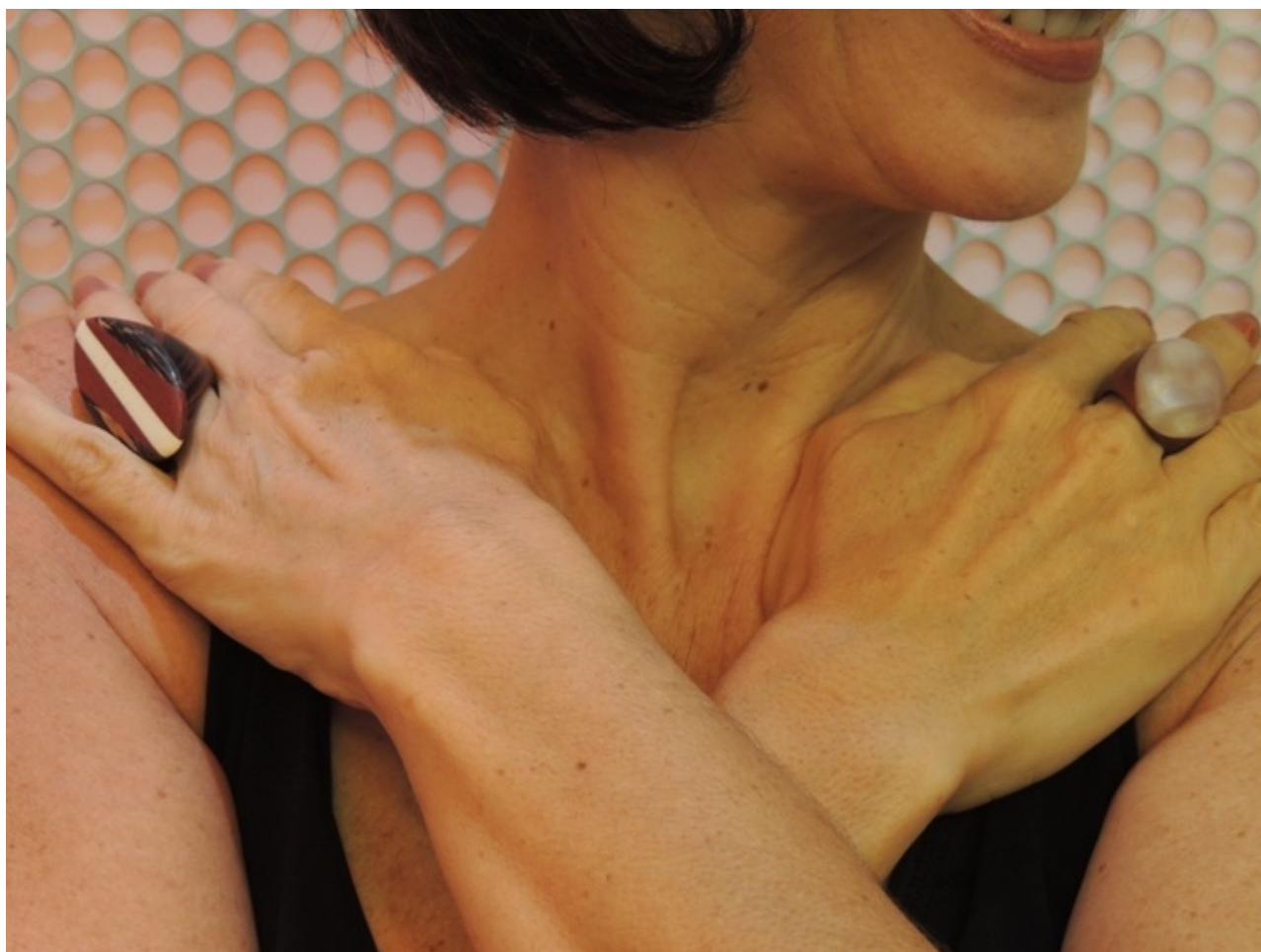


Porque é chique ser brasileiro



Viajo pelo Brasil há mais de 30 anos e várias vezes por mês. Me orgulho de conhecer os 4 cantos do país inclusive seu interior em cidades como **Caicó** e **Mossoró** no Seridó.

E há décadas coleciono **artesanato brasileiro** seja em peças de enfeite, mobiliário ou itens para usar e vestir. E, vejo que, mais do que nunca nosso trabalho artesanal além de elegante, criativo e bonito – agora tem um acabamento a altura do meu amor por nossos produtos.

A foto acima (esqueçam o pescoço meia boca) mostra os anéis que comprei em **Cuiabá** recentemente – em visita a minha amiga, a cerimonialista **Izis Dorileo**. Pirei com o de concha rosa (que catava na areia e que hoje está em extinção em nossas

praias.)



Confesso que não tirei do dedo o de madeira grandão. Quando me perguntam de onde é e respondo que é um trabalho artesanal e que comprei no **Senac** de Cuiabá as pessoas olham com cara de espanto. E arregalam mais os olhos quando digo que paguei R\$13.00 por cada um.

E essa bolsa em palha delicadamente trançada da estilista **Adriana Ribeiro**? Presente de meu amigo craque em moda **Estevão Soares** do site **Observatório Feminino** de Recife. Reparem na suavidade da combinação das cores e da trama. Já posso até ouvir gente perguntando se é de Capri. Até poderia ser – mas, yes, nós temos coisas lindas!!

Basta olhar em volta. E usar. Sim, porque, se a gente não usar e valorizar o que temos – insistindo em investir em peças feitas na China por cadeias de lojas americanas – ninguém vai ver nunca. E ficaremos eternamente com aquele aspecto de

cidadãs de segunda classe, usando a roupinha barata e sem graça das meninas de **séries de TV**



Bolsa tipo Clutch Artesanal de Adriana Ribeiro